

realizado em CASUARU, e na declaração de seu promotor, o Padre / HENRIQUE MORENO, de que "o Homossexualismo, é uma doença e não um vício", pedindo suscitarem controvérsias indesejáveis e abrir perspectivas para a conduta individual de elementos propensos / ao homossexualismo, que concentrassem, dessa forma, uma "justificativa" no mesmo tempo.

4. No jornal "A TARDE", de 12 Abr 73, o crítico cinematográfico JOSÉ AUGUSTO, ao analisar o filme de VISCONTI, "Tudo em VERDE", a ser lançado em SALVADOR, teve considerações sobre a escolha do tema do mesmo - o homossexualismo masculino - e, além de falar a detalhes sobre o enredo do filme, informou que o artista DIK DICKARDE foi / bem escolhido para o papel, em virtude do mesmo, juntamente com o Diretor VISCONTI, não serem "fúteis da masculinidade". Embora o objetivo aparente seja de condenação do assunto, a finalidade real da crítica é puramente comercial, despertando a curiosidade do leitor para o filme, através da afirmação de que o filme refletiria a própria vida de VISCONTI, que sempre se interessou por atores bonitos, tendo lançado no cinema ALAIN DELON, MASTROIANNI e outros.

5. Considerações desta Agência:

No momento em que se denunciasse um grande esforço em todo o País, com o objetivo de normalizar os costumes e resguardar a Família da obscenidade, a constatação de tais fatos reflete negativamente na opinião pública e denega a preocupação do Governo em civis.

Além do papel de emitir novidades, "aves raras", ou mesmo de divertir, a TV tem a missão fundamental de educar pelo exemplo, influir e moldar o comportamento, sobretudo da infância e adolescência. Evidentemente, os jurados apurados não possuem os mínimos requisitos morais para servir de "modelos", "arquétipos" ou fáctos da sociedade do Brasil, a qual sempre poderão influenciar no sentido negativo e indesejado.

Quanto ao sensacionalismo em torno do "Congresso de Homossexuais", poderia ter sido evitado, no momento, com a proibição formal e imediata de iniciativa por parte das autoridades.

Salvo melhor juízo, julga-se que a Comissão Federal deveria ser / mais rigorosa, respeito ao assunto, proibindo a veiculação de notícias sobre o mesmo, no mesmo país.